



Lula diz ao STF que tomou conhecimento do mensalão por Jefferson

14/04/2010

O presidente Lula informou ao ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, que tomou conhecimento do chamado mensalão por meio do presidente do PTB, o deputado cassado Roberto Jefferson. A pergunta ao presidente foi encaminhada pelo Ministério Público Federal, autor da ação que investiga o suposto pagamento de propina a parlamentares em troca de seu apoio a assuntos de interesse do governo na Câmara dos Deputados.

O questionário do MPF também incluía perguntas elaboradas por cinco dos 40 réus da Ação Penal que tramita no STF. Entre eles, está Luiz Gushiken, ex-titular da Secretaria de Comunicação Social e José Dirceu, ex-ministro-chefe da Casa Civil. “Pelo que me lembro, ao final de reunião no primeiro semestre de 2005, e na presença de Aldo Rebelo (deputado do PCdoB-SP, ex-presidente da Câmara dos Deputados), Walfrido dos Mares Guia (ex-ministro do Turismo e das Relações Institucionais), Arlindo Chinaglia (deputado pelo PT-SP e ex-presidente da Câmara) e José Múcio Monteiro (ex-ministro das Relações Institucionais e atual ministro do Tribunal de Contas da União), Roberto Jefferson fez menção ao assunto”, afirma o presidente da República, em resposta a questionamento do MPF.

Depois da afirmação, o presidente disse ter pedido a Aldo Rebelo e Arlindo Chinaglia que verificassem “se as afirmações procediam”. “Posteriormente, fui informado de que uma reportagem sobre o assunto havia sido publicada em 2004 no *Jornal do Brasil*, resultante na abertura de dois procedimentos na Câmara dos Deputados. Um destes, inclusive, teria sido encaminhado pela própria Casa (Câmara dos Deputados) ao procurador-geral da República”, escreveu o presidente.

Em suas respostas, Lula afirmou ainda que desconhece qualquer fato que desabone os políticos que participaram da reunião. Ele negou também ter feito reuniões privadas com o ex-deputado José Janene, acusado de ser destinatário de R\$ 4,1 milhões repassados pelo esquema operado pelo publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza. Lula disse ainda que não conhece o publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza e negou que Valério alguma vez tivesse estado na residência oficial da Granja do Torto durante sua gestão.

Lula disse conhecer João Paulo Cunha, professor Luizinho, José Dirceu e Luiz Gushiken da militância do PT, ressaltando que eles fazem parte do “quadro histórico” da agremiação. Quanto a Cunha, disse desconhecer qualquer irregularidade ocorrida na presidência da Câmara sob sua gestão. Relativamente a José Dirceu, afirmou que, em 2002, na qualidade de presidente do PT, ele foi coordenador-geral da campanha presidencial, mas não sabe se, nessa condição, Dirceu tratou de assuntos financeiros diretamente. Disse, ainda, não ter conhecimento de que o ex-chefe da Casa Civil tenha praticado qualquer ato indevido para beneficiar entidades privadas quando exercia aquela função.

Campanhas

Questionado pelo Ministério Público Federal sobre o suposto financiamento do antigo PL pelo PT, Lula negou que alguma vez o ex-presidente do PL, ex-deputado Valdemar da Costa Neto, lhe tivesse cobrado uma suposta dívida do PT para com o PL. Disse, também, que a negociação para formação de chapa do PT com o PL deve ter sido negociada pelas direções dos dois partidos. O presidente ainda negou ter protagonizado a negociação para que o PTB ingressasse na base aliada.

Por outro lado, ele disse não saber qual foi o montante da dívida remanescente do comitê de sua campanha de 2002. Também respondeu negativamente a pergunta sobre se o publicitário Duda Mendonça, autor de sua campanha, ou qualquer outra pessoa, durante ou após a campanha presidencial de 2002, o informou da existência de débito do comitê de campanha para com ele ou com sua empresa. O presidente disse, ainda, que não teve conhecimento de empréstimos tomados pelo PT junto aos bancos Rural e BMG e a Marcos Valério e suas empresas. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

Ação Penal 470

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-abr-14/lula-stf-tomou-conhecimento-mensalao-jefferson/>